

# País com reserva inferior à de 1986, apesar da moratória

**BRASÍLIA**  
**AGÊNCIA ESTADO**

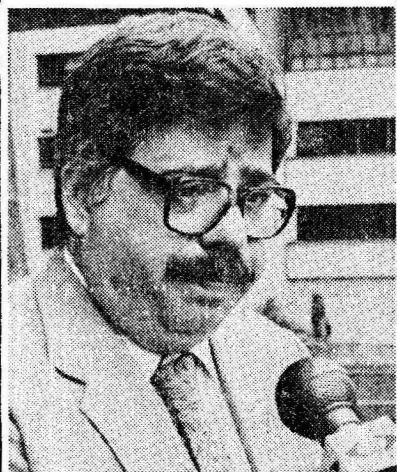
As reservas internacionais do País poderão fechar o ano em valor inferior aos US\$ 4,585 bilhões registrados em 1986, a despeito da moratória, que reduziu em US\$ 4,0 bilhões o pagamento dos juros, e da ocorrência de um superávit comercial na faixa dos US\$ 11,0 bilhões.

Mesmo assim, ao longo do ano, a posição das reservas cresceu, tendo-se ampliado de US\$ 3,221 bilhões em março, um mês após a decretação da moratória, para US\$ 3,770 bilhões em julho e mais recentemente para US\$ 4,1 bilhões, conforme admitiu, ontem, o diretor da área externa do Banco Central, Carlos Eduardo de Freitas.

A explicação para o declínio das reservas está no fato de que os US\$ 4,0 bilhões que deixaram de ser pagos aos bancos, em forma de juros, já descontados os US\$ 500 milhões que o Brasil deverá depositar até amanhã, foram parcialmente compensados por transferências a títulos de desinvestimentos ou repatriação de capital.

Carlos Eduardo de Freitas não negou a hipótese de que as reservas estejam, hoje, em torno de US\$ 2 bilhões. Com as transferências já previstas para o início do ano e mais o pagamento de US\$ 1 bilhão em junho, para completar o levantamento da moratória, a situação ficará ainda mais complicada.

Além disso, 1987 marcará também um balanço negativo nas transações do Brasil com o Banco Mundial e o Banco Interamericano de Desenvolvimento em quase US\$ 1,0 bi-



25-2-87

**Freitas: declínio**

lhão, significando que os pagamentos feitos pelo Brasil à conta de empréstimos já recebidos foram superiores, neste montante, aos ingressos efetivos de novos recursos.

Embora tenha estendido a moratória aos débitos junto às instituições oficiais de crédito, o País pagou cerca de US\$ 1,0 bilhão de empréstimos vencidos junto ao Fundo Monetário Internacional.

Ontem, o Brasil transferiu do Banco de Compensações Internacionais para o Citibank, de Nova York, US\$ 357 milhões relativos aos juros da dívida com bancos privados comerciais de 1º de outubro a 15 de dezembro último. Além dessa remessa, no dia 11 de janeiro será transferida nova quantia, totalizando Cz\$ 71 milhões.